

Maysa Polcri

REPORTAGEM

maysa.polcri@redebahia.com.br

Falta pouco para que um trecho da orla de Salvador seja completamente renovado. A partir do dia 15 de novembro, a extensão de 3,5 quilômetros receberá 25 quiosques com bares, restaurantes e barracas de acarajé. Além disso, beaches clubs serão instalados na faixa de areia que corresponde às praias do Corsário, Pituacu e Patamares.

O CORREIO conversou com Eduardo Sampaio, diretor da Orla Brasil – empresa concessionária responsável pelo projeto – para buscar detalhes sobre a nova cara da orla da capital baiana.

O projeto é ambicioso e contempla a inserção de 32 novos equipamentos na orla de Salvador, com o objetivo de atrair moradores e turistas para regiões não contempladas por pontos turísticos da cidade.

Na primeira etapa, serão 25 quiosques inaugurados. Eles serão divididos entre dois segmentos: gastronomia e conveniência. Os restaurantes terão capacidade para 140 pessoas, enquanto o segundo tipo tem capacidade reduzida, para 48 visitantes.

Todos os equipamentos estão em negociação para serem ocupados por empresas, segundo Eduardo Sampaio, da Orla Brasil. Ao menos três delas já foram anunciadas: O Pai Ô, Grupo Espetito Baiano, Grupo Red, quiosque franquias Chopp Brahma e Samba Social Club. Sendo o último uma operação criada no Rio de Janeiro. A capital carioca, inclusive, conta com quiosques concedidos à Orla Brasil. A concessão em Salvador tem prazo de duração de 30 anos.

“Pretendemos transformar esse trecho de praia em destino. É um trecho que não tinha frequência relevante no turismo, mas acreditamos que essa realidade vai mudar. Todos os players do turismo que avaliam o projeto têm a certeza que estamos no caminho certo”, afirma Eduardo Sampaio. “Chegamos para revolucionar, com uma praia com serviços de qualidade, operadores renomados e cuidado com a sustentabilidade e com o social”, completa.

Os bares e restaurantes deverão ter horário de funcionamento até às 22 horas, sendo esperado o pico de movimento durante o final da manhã e no final da tarde, especialmente aos finais de semana. Além dos quiosques na orla, os operadores dos quiosques poderão instalar até 60 cadeiras e mesas na faixa de areia, transformando os equipamentos em espécie de beaches clubs (clubes de praia, em tradução livre).

“Serão 13 quiosques gastronômicos, com cozinha à gás e capacidade para cerca de 140 pessoas sentadas. Eles terão uma extensão na praia,

Projeto da Orla Brasil é ambicioso e contempla a inserção de 32 novos equipamentos na orla da capital baiana



Beach club e bares para mais de 100 pessoas

Investimento promete transformar a orla entre Corsário e Patamares em novo polo de lazer e turismo

se tornando um verdadeiro beach club, com cerca de 60 cadeiras na areia. Os quiosques de conveniência terão em torno de 12 mesas, totalizando cerca de 48 pessoas sentadas”, detalha o diretor Orla Brasil. Profissionais selecionadas pela Associação

Nacional das Baianas de Acarajé (Abam) também vão operar na nova orla.

CAPACITAÇÃO

Um dos focos do investimento na orla de Salvador é a capacitação de profissionais que trabalham na praia. Nesta

“Chegamos para revolucionar, com uma praia com serviços de qualidade, operadores renomados e cuidado com a sustentabilidade e com o social”
Eduardo Sampaio

Diretor da Orla Brasil

quarta-feira (17), 50 profissionais que já atuavam na região receberam na certificação do curso de capacitação ofertado pela Orla Brasil. A capacitação dos operadores de praia foi em parceria com a Estácio e o Instituto Yduqs.

O curso teve duração de 30 horas e contou com aulas sobre a história da capital baiana, turismo sustentável, sustentabilidade, gestão financeira, gestão de capital de giro, vigilância sanitária foram alguns temas abordados. Além da parte técnica, os profissionais passaram por aulas e exercícios práticos.

DIVULGAÇÃO/ORLA BRASIL